

TÍTULO, ENUNCIADO DO PROBLEMA E OBJETIVOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Luiz Carlos dos Santos¹

Projeto de Pesquisa é um plano, uma proposta de investigação científica, significa dizer que o (a) pesquisador (a) ou iniciante está antevendo um fenômeno, fato ou ocorrência.

A elaboração de um projeto de pesquisa se constitui num passo essencial para a construção do conhecimento científico. De acordo com Ander-Egg (1978, p. 28), a pesquisa científica é entendida enquanto: “Procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”.

Constitui-se, pois, em um estado essencial para o processo de produção do conhecimento científico. Produzir um determinado conhecimento sobre a realidade, que busque identificar as causas e/ou relações entre fatos, fenômenos ou ocorrências, pressupõe o desenvolvimento de determinados passos, sistematicamente planejados, segundo uma lógica específica, em que esteja posta com clareza e objetividade um problema a ser investigado, os caminhos a serem percorridos, as respostas esperadas, ancoradas em referências teóricas específicas.

A Norma Brasileira de Regulação (NBR) 15287/2011, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especifica os **princípios gerais** para a elaboração de projeto de pesquisa, cabendo a cada Instituição de Educação Superior (IES), por meio de regulamento ou denominação congênere, fixar dispositivos complementares para responder as seguintes questões: o que fazer? Por que? Para que fazer? Para quem fazer? Como fazer? Com que fazer? Quanto fazer? E, quando fazer?

Saliente-se que além da NBR referenciada e do regulamento da IES, os graduando e pós-graduandos devem procurar a literatura sobre a matéria, por sinal muito vasta.

Um assunto não cai de repente na cabeça de um pesquisador ou iniciante na investigação científica para que se possa apanhá-lo e trata-lo prontamente. Ele se coloca,

¹ Professor Pleno do Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus* I, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS); Doutor em Ciências Empresariais (UMSA); Mestre em Educação (UQAM); Especialista em Administração Tributária (UCSAL); Bacharel em Direito (UFBA); Bacharel em Ciências Contábeis (UFBA); Licenciado em Administração (UNEB); Tecnólogo em Administração Hoteleira (CENTEC); *site*: <www.lcsantos.pro.br>; e-mail: lcsantos@superig.com.br.

muitas vezes, em um estado bruto mesclado a sentimentos, simpatias e antipáticas. É preciso recorta-lo ou tematizá-lo, a fim de trata-lo cientificamente. Surge em função de interesses, história de vida acadêmica, afetiva, profissional, cotidiana etc. Frise-se, porém, que apesar desse processo estar permeado por interesses pessoais, de caráter geralmente ideológico (no sentido de defesa de ponto de vista), quando se decide trata-lo como tema de pesquisa, precisa-se entrar no jogo determinado e aceitar as suas regras.

Necessita-se, pois, delimitá-lo em uma dupla perspectiva: enquanto objeto empírico - aquilo que se pretende analisar, interpretar, verificar -, e enquanto objeto teórico - a dimensão de análise, ou mais propriamente o conceito construído.

Escolhido o assunto “Educação”, por exemplo, e verificado o seu nexos com o programa que está cursando, cabe agora, reafirme-se, ao pesquisador tematizá-lo - A Educação Superior? Ainda está amplo, na medida em que vários são os focos de estudo nessa área - universidades públicas; universidades privadas; universidades confessionais; financiamento da educação superior; disseminação do ensino superior no interior do estado; níveis de ensino superior (graduação, pós-graduação); modalidades de ensino (presencial, a distância); avaliação institucional; avaliação de cursos superiores; e muitos outros.

Registre-se que tematizar é selecionar e assumir um aspecto delimitado do assunto, um enfoque, um ângulo, uma abordagem mais restrita, mais concreta, menos genérica e abrangente. Tal enfoque específico propiciará reflexões e análises mais detalhadas, mais originais e rigorosas, fugindo assim das generalidades, das repetições do óbvio, já contidas nos compêndios ou expressões assemelhadas. Por outro lado, ao tematizar o assunto “**Educação Superior e Desenvolvimento Regional**”, o pesquisador poderá verticalizar a educação superior enquanto **vetor do desenvolvimento regional de um estado**.

Escolhido o **assunto**, definida a **temática**, o pesquisador passa a elaborar o problema da investigação - uma questão sem solução, objeto de discussão e de muito estudo. É um fato, fenômeno ou ocorrência, a princípio não possui respostas explicativas, pois a solução, elucidação, desnudação ou explicação será dada por intermédio do desenvolvimento da pesquisa.

O problema se constitui na pergunta fundamental que norteará o todo o trabalho a ser desenvolvido na pesquisa, cuja conclusão final deverá apresentar uma resposta à pergunta colocada de princípio. Assim, um problema deve ser: formulado como pergunta; deve ser claro e preciso; não deve partir de valores explícitos do pesquisador; deve ser passível de verificação; deve ser viável; possível de ser solucionado. Por exemplo, ainda se valendo do

assunto e tema ventilados, poderia indagar-se o seguinte problema: **Em que medida a educação superior pode contribuir no desenvolvimento regional da Bahia?**

Quanto aos objetivos, Ilse Maria Beuren (2009, p. 65), assevera “Geralmente, elabora-se um objetivo geral e em torno deste são construídos três objetivos específicos, enunciados com verbos no infinitivo (**identificar**, verificar, conhecer, estudar, analisar) [...]” Grifo nosso. Nessa perspectiva, Odília Fachin (2005, p. 113) afirma:

O objetivo é o resultado que se pretende em função da pesquisa [...]. Geralmente, é uma proposta para responder à questão que representa o problema. De acordo com a abrangência dos objetivos, pode ser geral e específicos. No primeiro caso, indica uma ação muito ampla do problema e, no segundo, **procuram descrever ações pormenorizadas, aspectos detalhados das raízes que se supõe merecerem uma verificação científica.** Grifo nosso.

Entende-se que o somatório dos **objetivos específicos**, partindo-se das ações menos para se chegar às operações mais complexas, a exemplo de analisar e avaliar, seja o caminho mais seguro para o alcance do **objetivo geral** de uma investigação científica. (BLOOM *et al*, 1983).

Apresenta-se, a seguir, exemplos de títulos, enunciado do problema e objetivos (geral e específicos) aplicáveis à investigação no campo das Ciências Contábeis:

1) TÍTULO: A qualidade das demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros: um estudo baseado nos pareceres de auditorias independentes.

ENUNCIADO DO PROBLEMA: As demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros estão de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as normas que as regem, à luz dos pareceres de auditoria independente?

OBJETIVO GERAL: identificar se os clubes de futebol brasileiros estão contabilizando os inúmeros fatos em conformidade com as normas gerais de Contabilidade existentes no Brasil e as específicas para as suas atividades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: identificar, caso existam, as ressalvas mais comuns apontadas pelas auditorias independentes nos seus pareceres anexos às demonstrações contábeis das entidades objeto da análise; investigar quais clubes estão informando sua situação financeira e econômica diferente da prevista pelas Normas de Contabilidade; identificar qual a região brasileira que menos se preocupa com a boa evidenciação contábil.

2) TÍTULO: O papel da ética no exercício da profissão contábil.

ENUNCIADO DO PROBLEMA: Em que medida a ética se efetiva no campo de atuação do contador?

OBJETIVO GERAL: demonstrar a importância da ética para o profissional contábil, enquanto postura indutora no ambiente de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: incorporar os princípios norteadores do código de ética da profissão contábil; tornar a conduta ética contábil uma baliza no ambiente de trabalho, especificamente no setor da Contabilidade.

3) TÍTULO: A Questão Social e Ambiental na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma Análise dos Artigos Publicados no Final do Século X.

ENUNCIADO DO PROBLEMA: Perante a evolução da pesquisa em contabilidade e da preocupação com a preservação do meio ambiente, qual o perfil e as tendências da pesquisa em contabilidade ambiental dos artigos publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP e no EnANPAD, no período de 2001 a 2011?

OBJETIVO GERAL: identificar as preocupações intelectuais e práticas recorrentes na pesquisa em contabilidade ambiental dos artigos publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP e no EnANPAD, no período de 2001 a 2011.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: promover a identificação e seleção das publicações que tratam do assunto; identificar o perfil das publicações e sua relação com o contexto sócio político-econômico; apontar as tendências para pesquisa na área de contabilidade ambiental.

4) TÍTULO: A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil.

ENUNCIADO DO PROBLEMA: Qual a importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas no século XXI no Brasil?

OBJETIVO GERAL: descrever a Importância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas no Século XXI no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: diferenciar as contabilidades societária e financeira da contabilidade gerencial; conceituar micro e pequena empresa e demonstrar benefícios legais existentes; identificar os benefícios na utilização da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas; identificar os reflexos da não utilização da contabilidade gerencial pelas micro e pequenas empresas; demonstrar as ferramentas gerenciais mais eficientes e eficazes para gestão de uma micro e pequena empresa.

5) TÍTULO: A Contabilidade de Custo e sua relevância para a gestão.

ENUNCIADO DO PROBLEMA: Como a Contabilidade de Custo pode transformar a organização em uma vantagem competitiva para que os detentores do poder de decisão possam orientar suas ações?

OBJETIVO GERAL: evidenciar a relevância da Contabilidade de Custo para a continuidade dos negócios organizacionais com eficiência e eficácia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: identificar os conceitos básicos da Contabilidade de Custos; apresentar os métodos de custeio; classificar as informações das operações em três tipos - operacional, legal e gerencial; verificar se as informações têm qualidade e poderão servir de suporte para a tomada de decisões; aprimorar os sistemas de informação, buscando modelos que melhor se adaptem às suas estruturas, permitindo um melhor gerenciamento dos seus fatores de sucesso e de identificação de pontos falhos.

Espera-se que este singelo texto possa contribuir para o estabelecimento da tríade - **tema, problema e objetivos** (geral e específicos), tão relevante para a produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287** - informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FERREIRA, Rosilda Arruda. **A pesquisa científica nas Ciências Sociais: caracterização e procedimentos**. Recife: EUFPE, 1988.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BLOOM, Benjamin S.; *et al.* **Taxionomia de objetivos educacionais**. Rio de Janeiro: Globo, 1983.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa científica [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.

_____. **Artigos técnico-científicos e textos de opinião**. Salvador: EDUNEB, 2004.